## O vulcanismo associado às mineralizações de Cu, Pb, Zn e Au na região das Minas do Camaquã/RS – Brasil.

Aluno: Gabriel Barbosa Drago Orientador: André Sampaio Mexias

As Minas do Camaquã (MC), histórico distrito mineiro, estão inseridas na Bacia do Camaquã (BC), localizadas na parte central do Escudo Sul-rio-grandense (ESRG). Registram episódios vulcano-sedimentares relacionados à orogenia Brasiliana, que afeta em uma escala ampla boa parte do ESRG. O vulcanismo (fig.1) intrudido na formação Santa Bárbara, portadora das mineralizações das MC, representa as fases pós colisionais da orogenia, ocorrendo como derrames de lava e diques intrusivos em pacotes sedimentares aluviais.

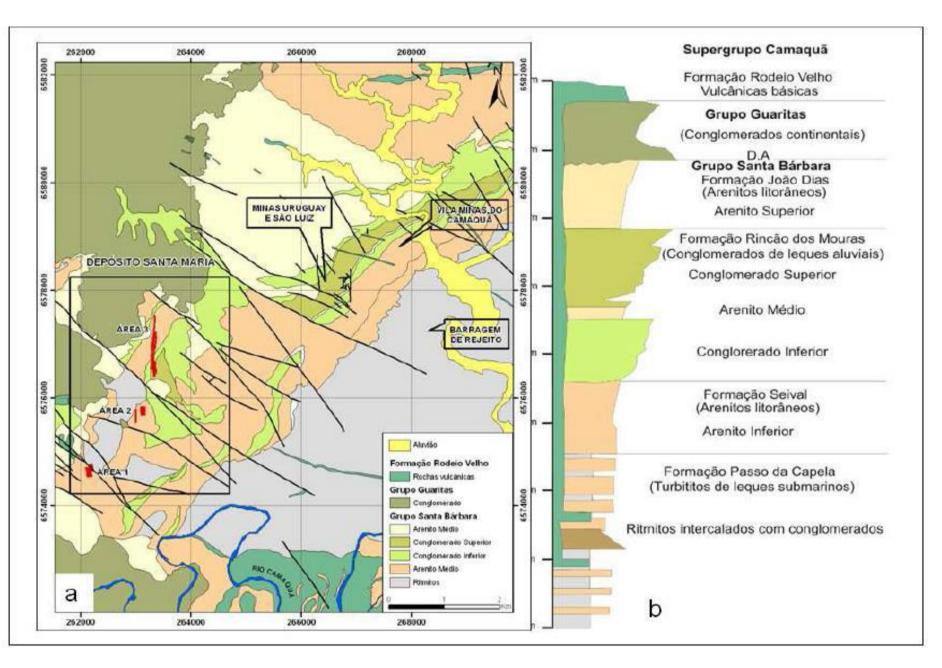


Fig. 1a) Mapa geológico da região do Distrito mineiro de Minas do Camaquã extraído de antigos trabalhos da CBC. b) Coluna estratigráfica local das rochas hospedeiras das mineralizações, extraída de Teixeira *et al.* (1978), correlacionada com as unidades estratigráficas do Grupo Santa Bárbara propostas por Fambrini (2003).

Este trabalho tem como objetivo a caracterização petrográfica e geoquímica do vulcanismo nesta porção da BC, bem como dos produtos relacionados aos processos de circulação de fluidos hidrotermais e feições de geração e redução de porosidade e permeabilidade nas rochas alteradas.

Foram coletadas amostras de furos de sondagem executados três portadoras em zonas mineralizações, na Jazida Santa Maria (áreas 2 e 3) e na mina São Luiz. Os principais argilominerais produtos de alteração hidrotermal na região são as ilitas e cloritas, sendo a ilitização uma ocorrência mais expressiva na Jazida Santa Maria, associada ao minério de Zn e Pb (esfalerita e galena). A metodologia utilizada consistiu em caracterização petrográfica das rochas vulcânicas, análises por difratometria de raios x (DRX) utilizando o equipamento BRUKER-AXS-SIEMENS D5000 CuKα -40Kv e 25mA pelo método do pó e amostras orientadas na fração <2µm para a caracterização dos argilominerais e litogeoquímica em rocha total para obtenção das concentrações de elementos maiores, menores e traço.

## Referências:

Gondwana Research, V. 8, No. \$, pp; 479-492. 2005. Evolution of Heterogeneous Mantle in the Acampamento Velho and Rodeio Velho Volcanic Events, Camaqua Basin, Southern Brazil. Revista Brasileira de Geociênciass. 30(4):763-768, dezembro de 2000. PETROGRAPHY AND GEOCHEMISTRY OF VOLCANIC ROCKS OF THE RODEIO VELHO MEMBER, ORDOVICIAN OF THE CAMAQUA BASIN (RS-BRAZIL): PRELIMINARY RESULTS. AXEL, A. 2013. Le dépôt sulfuré (Pb, Zn) de Santa Maria du district des Mines de Camaqua, RS, Brésil: Apport de datations K/Ar sur illites hydrothermales et U/Pb sur zircons dans l'élaboration d'un modèle métallogénique. Mémoire de stage de recherche de fin de master. Université d'Orléans.

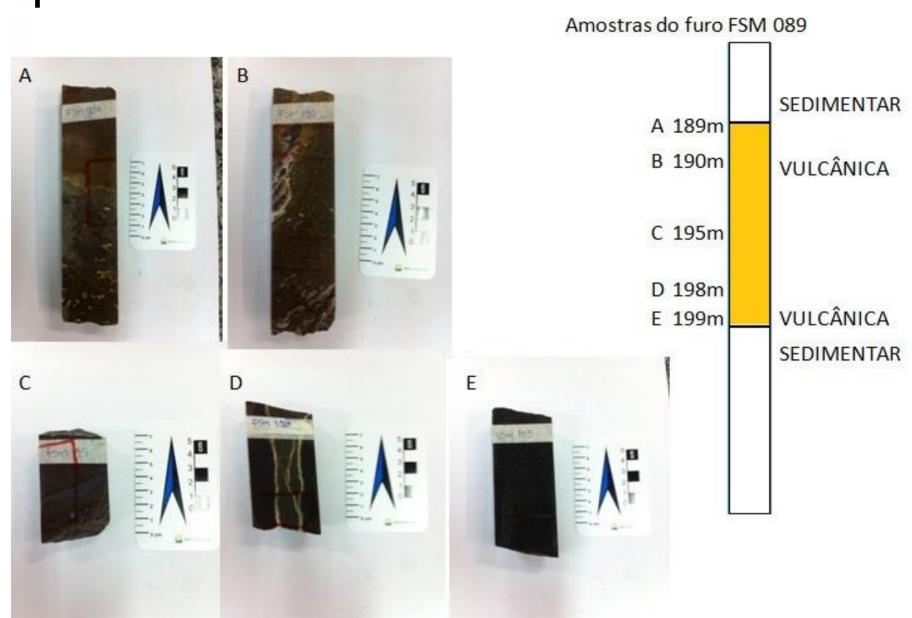
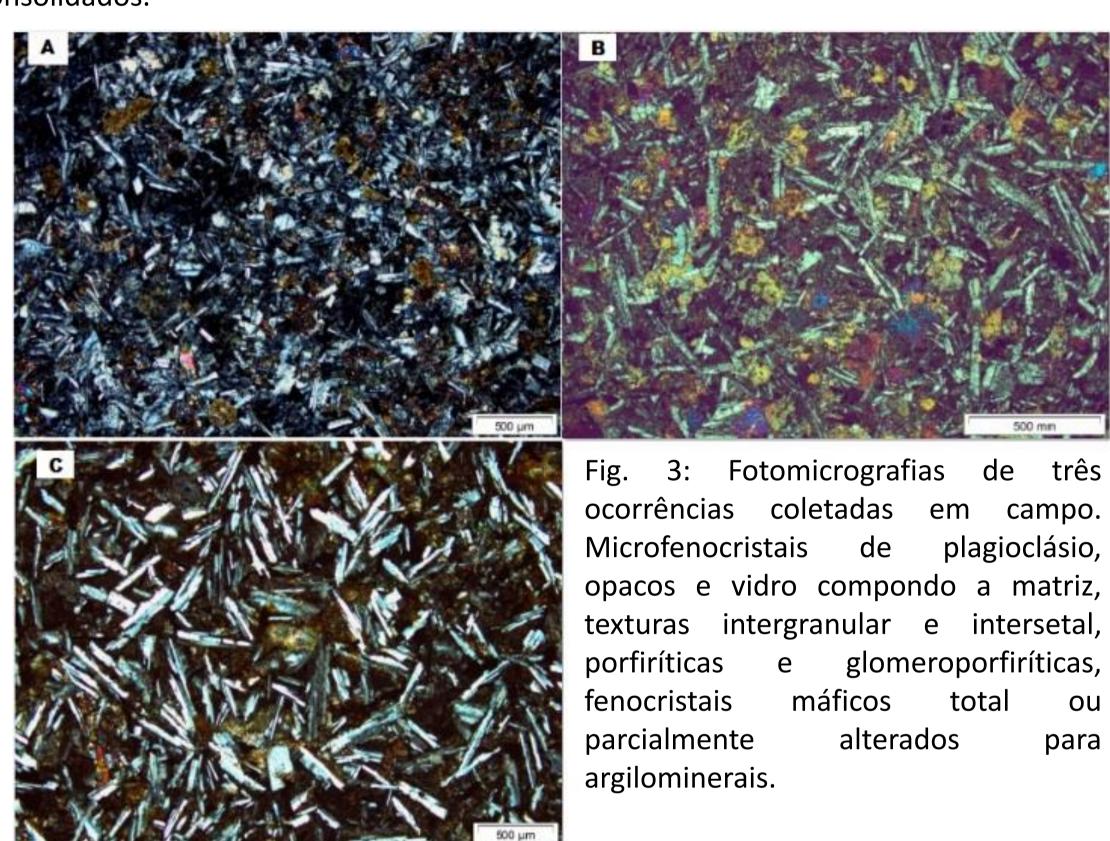


Fig. 2: Testemunhos de sondagem coletados em campo. Intrusão hipabissal basáltica na área 2 da jazida Santa Maria. Textura macroscópica afanítica, cotém veios de carbonato e quartzo. O contato com a porção mais rasa da encaixante indica a interação com sedimentos inconsolidados.



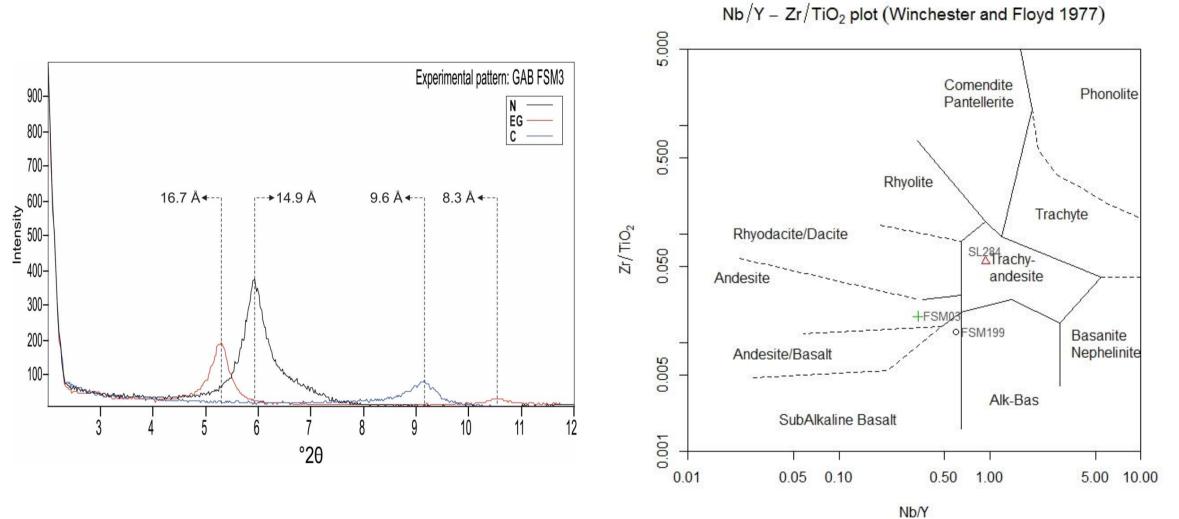


Fig. 4: (A) Análise de DRX para amostra orientada, picos de argilominerais do grupo da esmectita. (B) Classificação das rochas segundo o diagrama binário de Zr/TiO2 versus Nb/Y.

A petrografia (fig. 3) mostrou matriz vítrea a microgranular intersticial alterada para argilominerais. As três amostras apresentam texturas semelhantes, variando entre sim em grau de alteração e tamanho de grãos. Há a cristalização de minerais opacos intergranulares. Fenocristais de olivina ou piroxênio encontram-se completamente alterados. As vesículas ocorrem preenchidas por quartzo e carbonato e apresentam coroas de alteração. As análises de DRX (fig. 4 A) confirmam a petrografia com identificação de clinopiroxênio, carbonatos e argilominerais do grupo da esmectita. Valores de perda ao fogo (LOI) em torno de 3% evidenciam a influência da alteração nas rochas. A afinidade magmática das amostras (fig. 4B), de acordo com os elementos menores indica basaltos subalcalinos, andesitos e traquiandesitos.

O trabalho está em fase de interpretação dos dados geoquímicos e petrográficos para dar continuidade a pesquisa.